

## Plan Overview

---

*A Data Management Plan created using DMPTool-Stage*

**Title:** A PRODUÇÃO DE TERRITORIALIDADES SUBALTERNAS E EMANCIPADORAS NOS ASSENTAMENTOS DE REFORMA AGRÁRIA DO MST NO PARANÁ

**Creator:** Aline Jorge

**Affiliation:** Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - UNESP

**Funder:** São Paulo Research Foundation (fapesp.br)

**Funding opportunity number:** 57288

**Template:** Digital Curation Centre

**Start date:** 03-01-2020

**End date:** 11-01-2023

**Last modified:** 11-14-2020

### **Copyright information:**

The above plan creator(s) have agreed that others may use as much of the text of this plan as they would like in their own plans, and customize it as necessary. You do not need to credit the creator(s) as the source of the language used, but using any of the plan's text does not imply that the creator(s) endorse, or have any relationship to, your project or proposal

---

## A PRODUÇÃO DE TERRITORIALIDADES SUBALTERNAS E EMANCIPADORAS NOS ASSENTAMENTOS DE REFORMA AGRÁRIA DO MST NO PARANÁ

Na pesquisa serão trabalhados dados qualitativos e quantitativos. Os dados qualitativos serão produzidos a partir de registros fotográficos, aplicação de questionários e realização de entrevistas com os assentados, lideranças do MST, representantes de entidades de assistência técnica, associações, cooperativas, órgãos públicos, entre outros, com o objetivo de entendermos quais são os desafios, as formas de luta e resistência e os fatores internos e externos que desdobram na produção de territorialidades subalternas e emancipadoras nos assentamentos de reforma agrária. Os dados quantitativos serão referentes aos cultivos e as relações de subalternização e emancipação, os mercados e os recursos públicos acessados pelos assentados.

As entrevistas, os questionários e os registros fotográficos serão produzidos por meio de trabalhos de campo realizados nos assentamentos e outros espaços conforme as necessidades. Também utilizaremos o banco de dados DATALUTA, o qual estamos contribuindo para a construção, desde janeiro de 2020. Através desse banco de dados acessaremos diversas notícias sobre as ações praticadas e sofridas pelos movimentos socioterritoriais, dentre eles o MST, nos ajudando a compreender as formas de luta e resistência desenvolvidas pelos camponeses e os conflitos produzidos a partir da atuação do Estado e de organizações ligadas ao agronegócio. Além disso, buscaremos por outras notícias e materiais audiovisuais relacionados ao objeto e ao recorte espacial estudado; acessaremos documentos de órgãos públicos (como o Plano Safra) para acompanharmos a maneira como os recursos públicos estão sendo divididos e distribuídos entre pequenos, médios e grandes produtores e acessaremos os dados qualitativos produzidos pelos censos agropecuário e demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os dados serão sistematizados em tabelas e armazenados em nuvem no Google Drive.

Elaboraremos documentos com a descrição metodológica de todas as etapas do trabalho (levantamento de dados, sistematização e análise). Os dados coletados e produzidos darão origem a mapas, gráficos, tabelas e quadros, os quais serão apresentados e analisados em artigos, eventos científicos e em nossa tese de doutorado.

As etapas do trabalho serão realizadas observando os protocolos éticos da instituição de pesquisa à qual estamos vinculados. As metodologias serão desenvolvidas conforme os principais referenciais teóricos.

A propriedade intelectual e os direitos autorais serão respeitados. Sempre dialogaremos sobre os procedimentos da pesquisa com os sujeitos envolvidos e com o professor orientador. A citação de nomes e trechos de relatos nas publicações produzidas ocorrerá mediante a prévia autorização dos sujeitos.

As planilhas, relatórios, áudios e transcrições de entrevistas, mapas, gráficos, quadros e tabelas serão armazenados na nuvem do Google Drive, por meio da ferramenta G-Suite da UNESP. Os dados poderão ser acessados também pelo orientador através do login institucional (@unesp.br) da VPN da Unesp (Rede Privada Virtual). Para nossa segurança, realizaremos mensalmente backups dos dados e materiais produzidos ao longo da pesquisa, com o uso de HDs externos.

Todos os membros do grupo de pesquisa interessados nesse projeto poderão ter acesso aos arquivos como leitores, mas apenas a pesquisadora e o orientador poderão editá-los.

Somente dados de pesquisas que podem contribuir para projetos futuros e / ou publicações científicas serão consideradas como dados de longo prazo e serão preservados.

Para preservarmos o conjunto de dados de longo prazo vamos adotar o armazenamento em nuvem. Também compartilharemos as análises na forma de relatórios para acesso público na página de produções acadêmicas da

rede de pesquisa ([fct.unesp.br/dataluta](http://fct.unesp.br/dataluta)).

Os dados e análises parciais serão divulgados em eventos científicos nacionais e internacionais da área. Os resultados resultados e dados em estágio avançado de sistematização e de análise serão elaborados como artigos inéditos para submissão em periódicos bem avaliados da área.

Não há restrições.

A pesquisadora e o orientador serão responsáveis pela coleta, análise, gestão, armazenamento e divulgação dos dados.

Serão necessários apenas recursos para eventuais trabalhos de campo com o intuito de checagem dos dados. O armazenamento em nuvem será disponibilizado pela UNESP e utilizaremos software cartográfico livre.

---